Graduação em

Serviço Social

FMU DIREITO LEVEL UP

Questão Social no Contexto Brasileiro e Local

Prof. Dr. Irineu Barreto

Serviço Social FMU

Módulo 4

O DEBATE DA “NOVA” QUESTÃO SOCIAL

@profirineubarreto

PROFIRINEUBARRETO

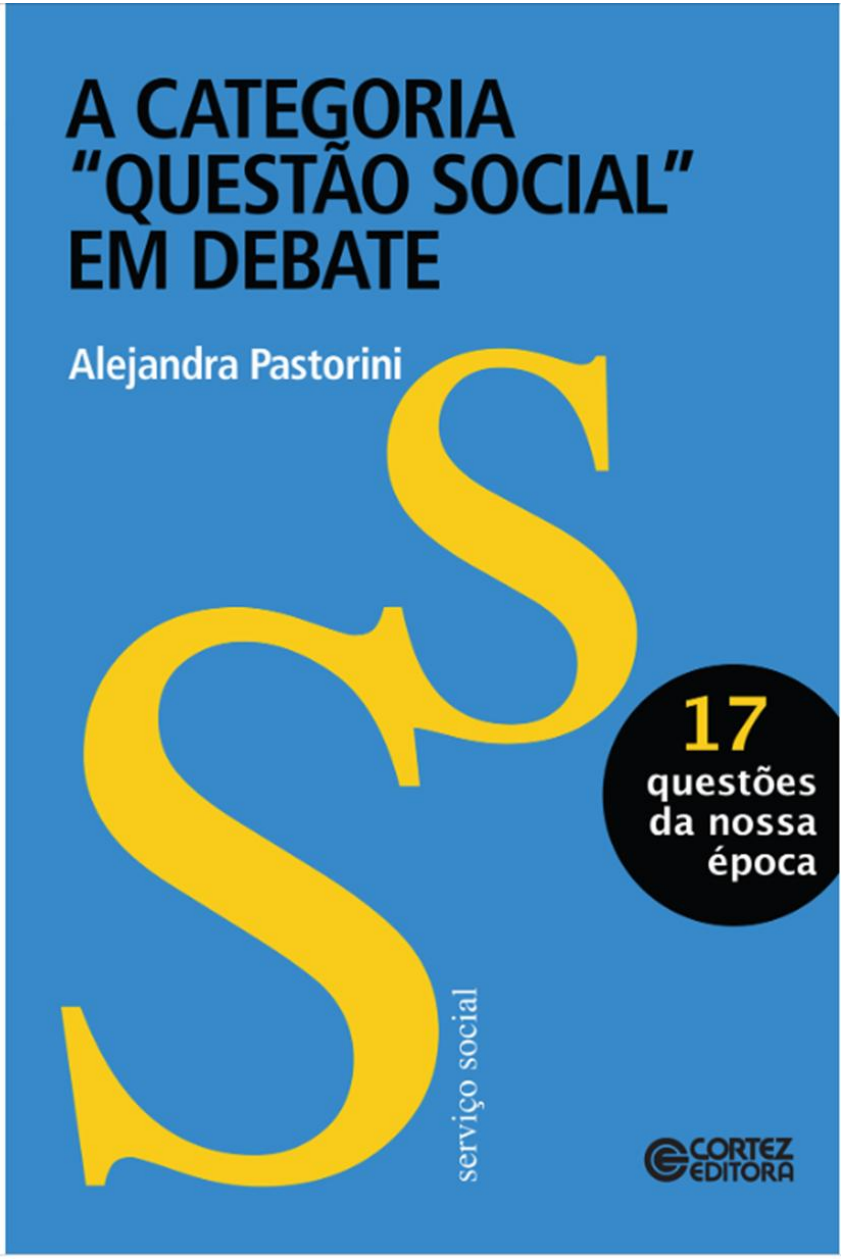
Unidades do plano de ensino

- 8. O debate da “nova” questão social
- 9. O debate da “nova” questão social

- PASTORINI, Alejandra. **A categoria "questão social" em debate. v.17.** (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2022
- Tecnologias de Informação e Comunicação e os impactos para os/as trabalhadores/as e para o Serviço Social. (2024). Temporalis, 24(48), 7-12.

SID Sociedade, Internet e Direito

https://www.portalsid.com/



PASTORINI, Alejandra. **A categoria "questão social" em debate. v.17. (Coleção questões da nossa época)**. São Paulo: Cortez Editora, 2022. *E-book.* p.4. ISBN 9786555553253. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553253/

Acesso em: 16 out. 2026.

EDitORial
EDitORial

Tecnologias de Informação e Comunicação e os impactos para os/as trabalhadores/as e para o Serviço Social

Information and Communication Technologies and the impacts for the workers and for the Social Service

Josiane Soares*
https://orcid.org/0000-0001-6846-4424

Laurinete da Silva**
https://orcid.org/0000-0002-2973-7220

Loiva Mara de Oliveira Machado***
https://orcid.org/0000-0001-6589-8032

Rodrigo José Teixeira****
https://orcid.org/0000-0002-2993-5294

Tecnologias de Informação e Comunicação e os impactos para os/as trabalhadores/as e para o Serviço Social. (2024). Temporalis, 24(48), 7-12. https://doi.org/10.22422/temporalis.2024v24n48p7-12

O que já sabemos sobre a Questão Social?



OBJETIVO

- As referências às mudanças no mundo da produção e, mais precisamente, no mundo do trabalho são de máxima importância para compreender a “questão social” contemporânea e as respostas articuladas que busquem atender a suas manifestações
- Seria impossível explicar e analisar as manifestações da “questão social” hoje sem fazer referência ao contexto mais abrangente da reestruturação produtiva.

CONTEXTO

UMA MENSAGEM DA INDÚSTRIA BRASILEIRA (CNI, SESI, SENAI, IEL)

Fim da escala 6x1 elevará custos de produção em R$ 267 bilhões

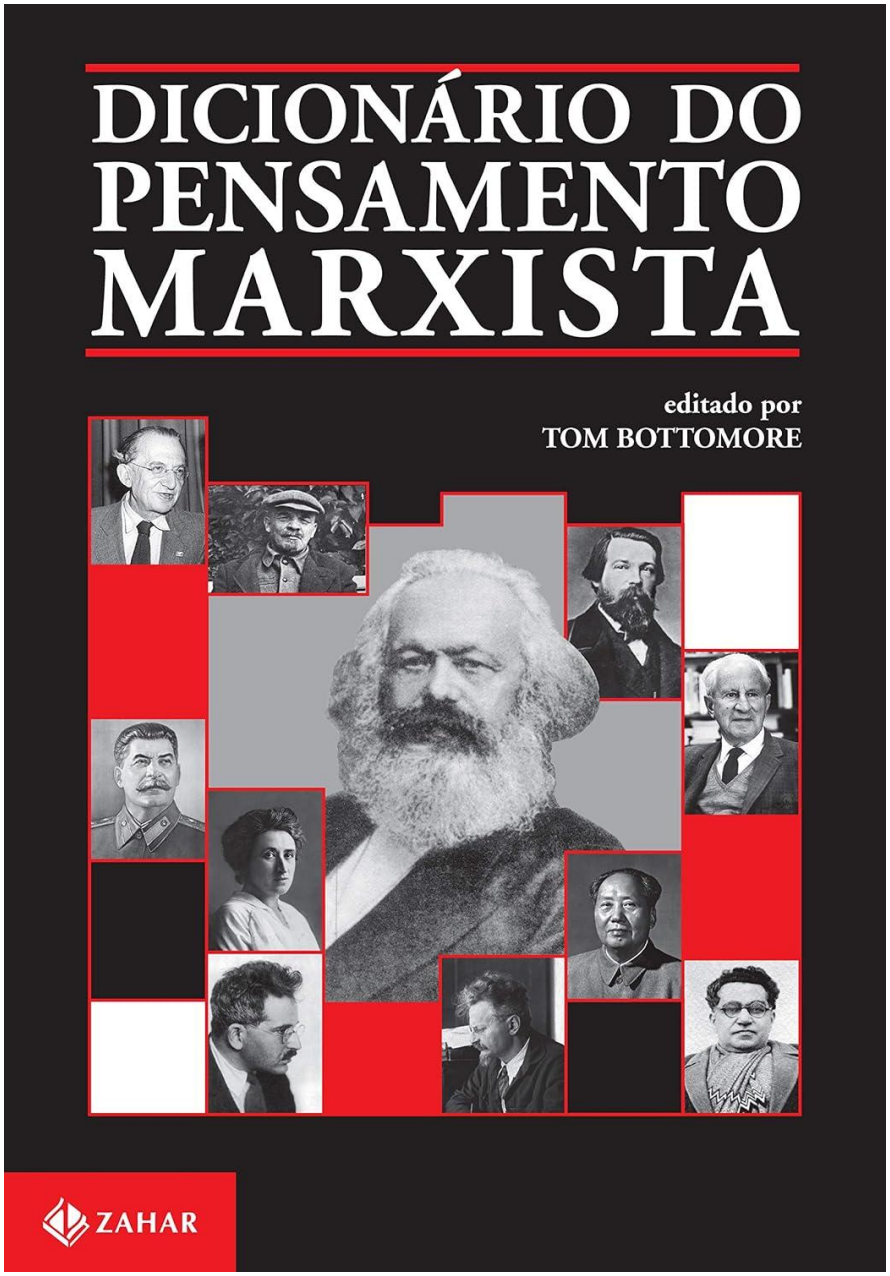


JOTA
Principal

OFERECIMENTO Sistema INDÚSTRIA

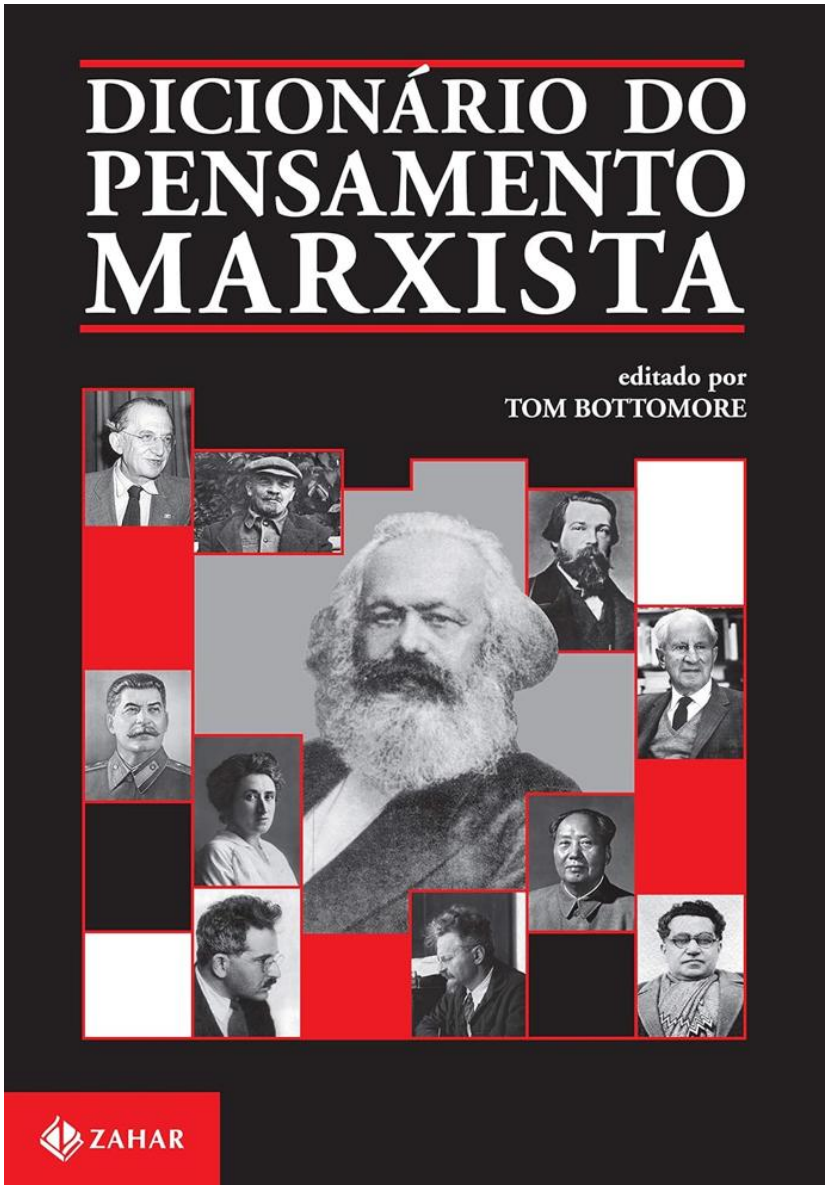
- A Confederação Nacional da Indústria (CNI) alerta que a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que reduz a jornada para 40 horas semanais e estabelece o fim da escala 6x1, causará perdas econômicas, demissões, repasse de custos para a população e inflação em todo o país. Além disso, a mudança representa um retrocesso para o Brasil, que já sofre com baixa produtividade e falta de competitividade no mercado internacional.
- Levantamento recente da CNI mostra que a redução da jornada, com manutenção dos salários, resultará em:
  - elevação dos custos de produção em até R$ 267,2 bilhões
  - queda de 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a R$ 76,9 bilhões;
  - alta de 6,2% em média nos preços para o consumidor;
  - aumento médio de 6% nos produtos industrializados.
- “Com a constatação da perda de competitividade e da alta inflacionária, acreditamos que o Congresso Nacional possa revisitar o tema para encontrar a melhor solução para a economia brasileira”, afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.

- Reestruturação produtiva, na perspectiva marxista, é a resposta estratégica do capital à sua crise estrutural iniciada nos anos 1970, visando superar a queda tendencial da taxa de lucro e intensificar a exploração da classe trabalhadora por meio da flexibilização e da incorporação tecnológica



Reestruturação produtiva

- Período de profundas modificações nos seus padrões de produção, de acumulação e de concorrência, implicando “novos” desafios tanto para os Estados e seus governos, quanto para os setores que representam o capital e para as classes trabalhadoras
- As manifestações da “questão social” contemporânea não são uma decorrência natural, irreversível e inevitável do desenvolvimento tecnológico.



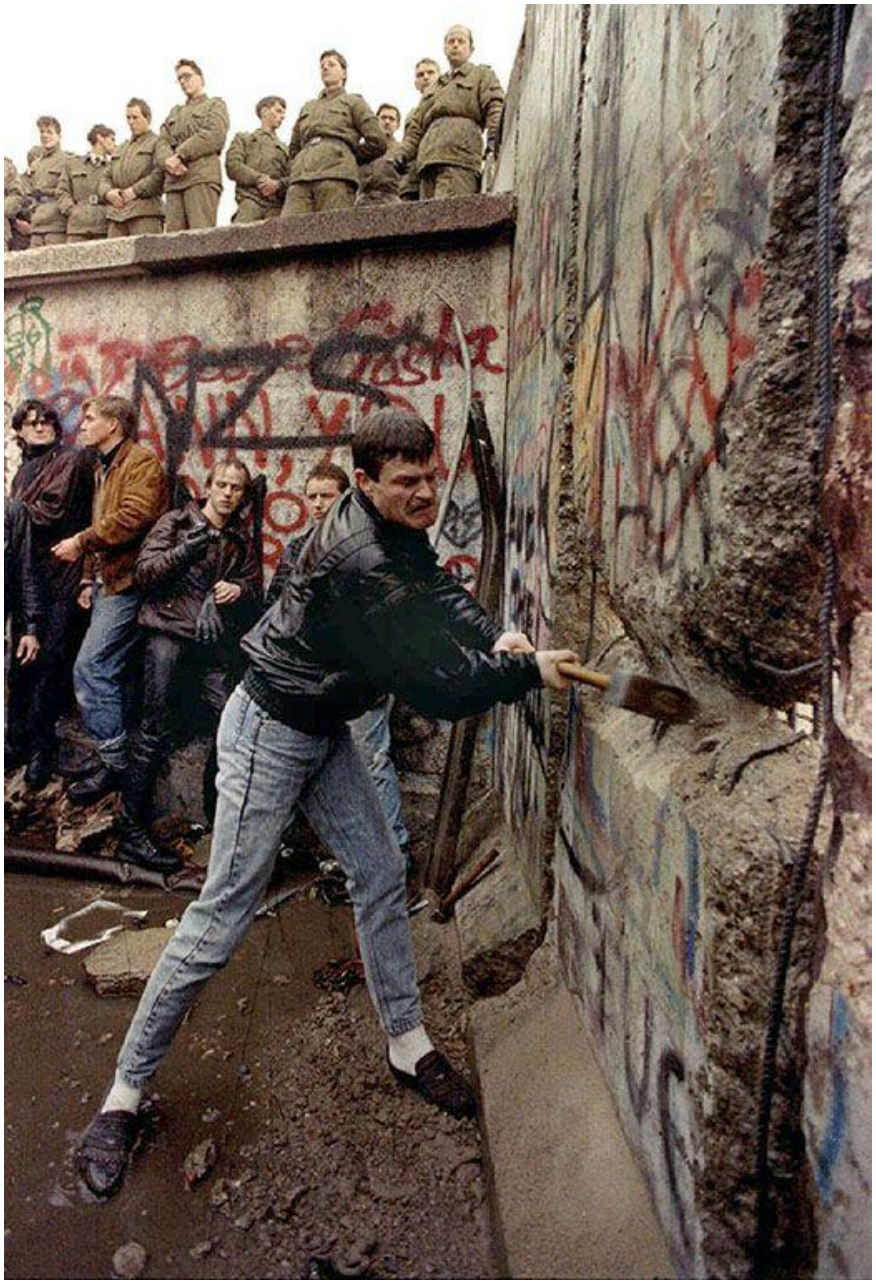
OBSERVATÓRIO

DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA



ESQUERDA DIÁRIO
A luta de classes na sua mão

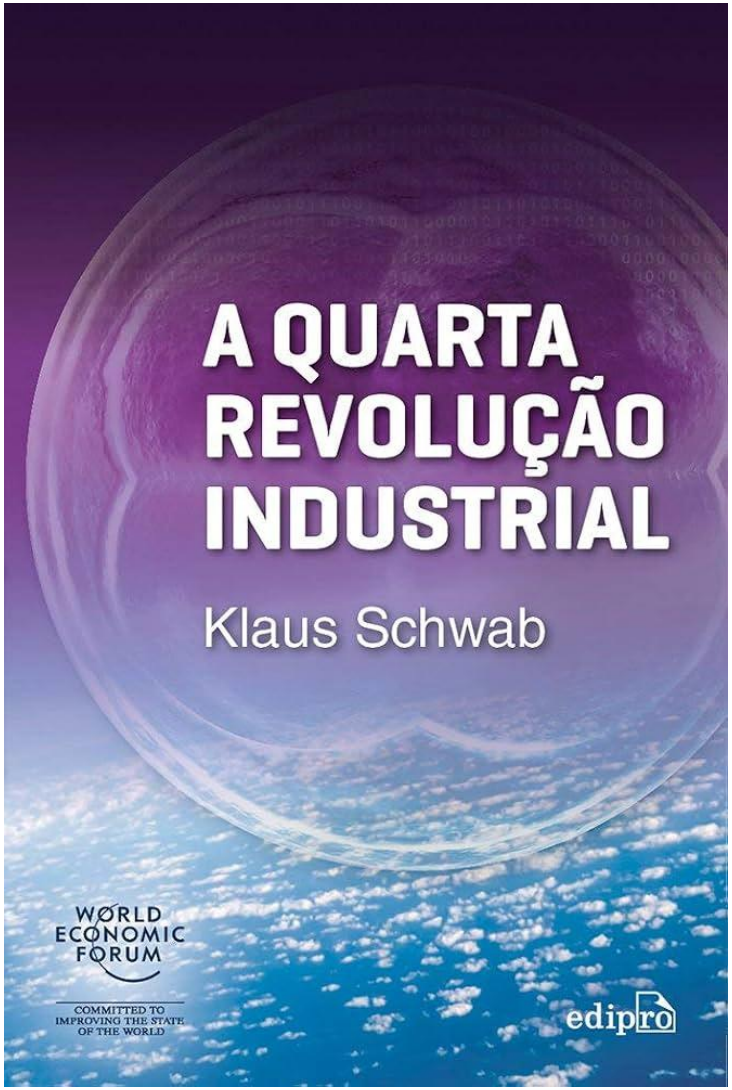
CHAT MARX



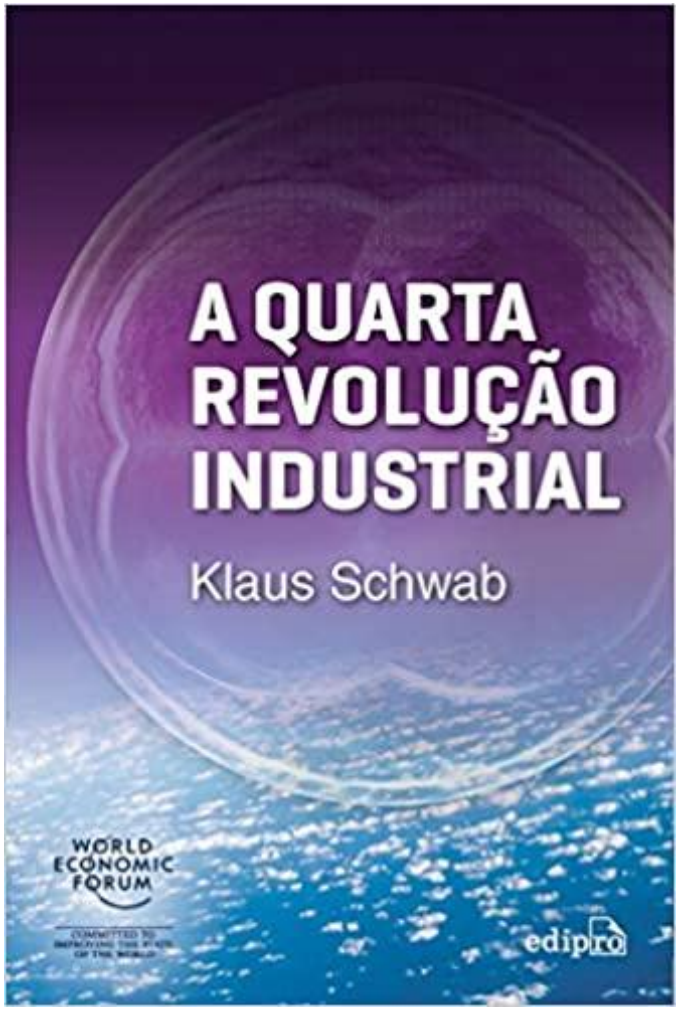
- Crise que enfrenta o sistema capitalista internacional, consequência do esgotamento do modelo fordista-keynesiano que se estendeu até começos dos anos 1970.
- Processo de globalização financeira que caracteriza as relações internacionais contemporâneas vê-se reforçado com a “queda do mundo socialista”



- Nova fase da história, o “fim dos empregos”, consequência inevitável da revolução tecnológica que deixa para trás o modelo industrial para adentrar numa economia global na era da informatização.
- A questão central que se coloca refere-se a que fazer com essa enorme massa de “desempregados tecnológicos” quando, por um lado, **os três setores tradicionais — agricultura, manufatura e serviços** — estão se automatizando
- e por outro, quando o Estado, cada vez mais minimizado, diminui bruscamente seus gastos sociais



- Schwab defende que novas tecnologias estão fundindo os *mundos físico, digital e biológico de forma a criar grandes promessas e possíveis perigos*
- A velocidade, a amplitude e a profundidade desta revolução estão nos forçando a repensar como os países se desenvolvem, como as organizações criam valor e o que significa ser humano

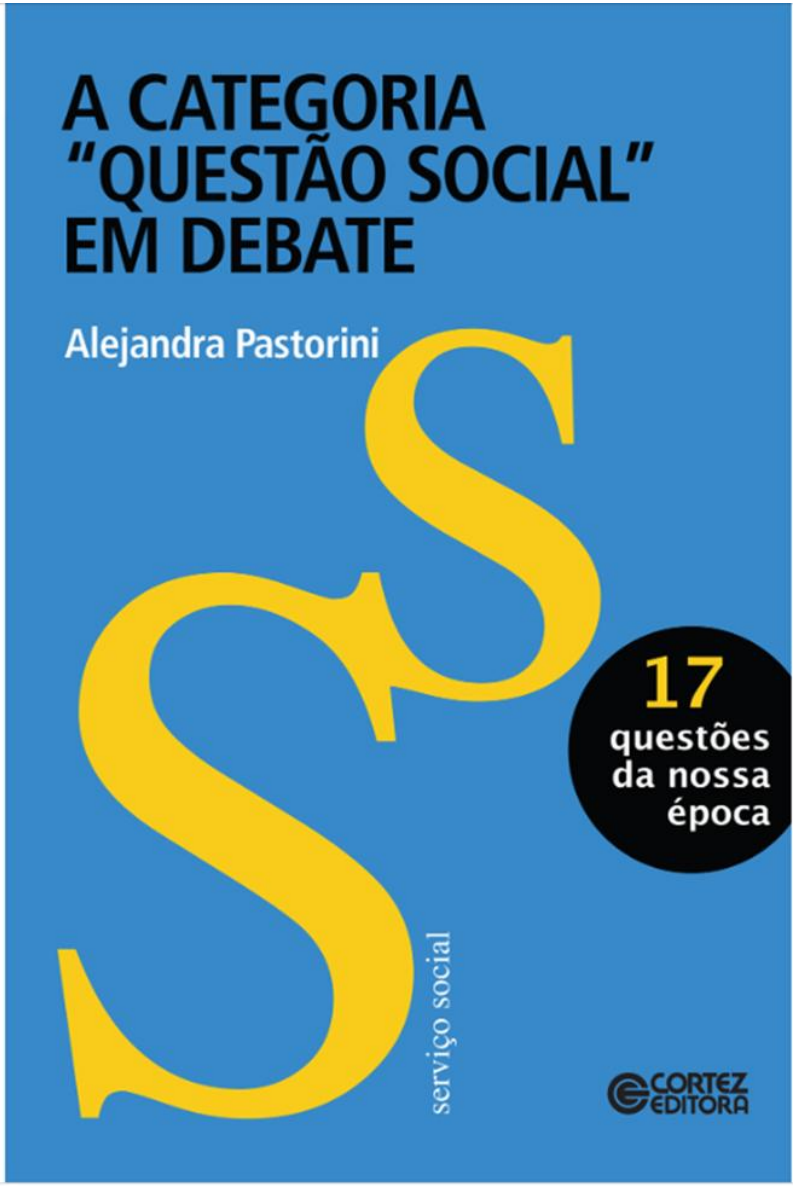


- A Quarta Revolução Industrial representa a aliança entre as aplicações tecnológicas desenvolvidas ao longo do século XX e as inovações informativas advindas das TICs.
- Novas tecnologias estão fundindo os mundos físico, digital e biológico de forma a criar grandes promessas e possíveis perigos.



SCHWAB, Klaus**. A Quarta Revolução Industrial**. São Paulo: Fórum Econômico Mundial; Edipro, 2018.

- No mundo do trabalho capitalista contemporâneo a flexibilização condensa múltiplos processos. Especificamente no processo produtivo observa-se uma série de transformações que constituem um verdadeiro salto tecnológico.
- Essas mudanças estão inseridas no processo mais abrangente de desenvolvimento da tecnologia digital de base microeletrônica e do progresso técnico gerado no complexo eletrônico.



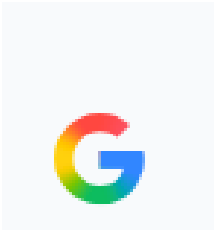
- As transformações nos métodos de produção ocorrem simultaneamente a uma série de mudanças:
  - criação de novas formas de trabalho,
  - modalidades de contratação da mão de obra,
  - níveis de desemprego
  - organização dos trabalhadores
  - negociações coletivas
  - níveis de pobreza e crescimento das desigualdades sociais
  - retraimento dos direitos sociais
  - desregulamentação das condições de trabalho

Brasil vive primeira eleição do 'precariado', diz economista britânico



- Há 15 anos, o economista britânico Guy Standing lançou o livro "O Precariado: A Nova Classe Perigosa", popularizando o conceito de um novo segmento social que ganhava força com o avanço da flexibilização das relações de trabalho.
- Como diz o nome, esse "proletariado precário" viveria sob constante insegurança econômica, com direitos trabalhistas e previdenciários frágeis e poucas perspectivas de futuro.
- A percepção de que o precariado estava surgindo como a nova classe de massa veio quando a revolução econômica neoliberal dos anos 1980 começou a produzir muito mais desigualdade e insegurança, especialmente quando a direita política e os economistas convencionais passaram a defender o que se chamava de flexibilidade do mercado de trabalho, revertendo as proteções aos trabalhadores e tornando a política social menos universalista.
-

- **As Três Dimensões do Precariado**
- **Primeira dimensão (Relações de produção distintas):** É habituado a aceitar trabalho instável e inseguro. É a primeira classe de massa com escolaridade média superior à exigida pelos empregos. Precisa realizar tarefas não remuneradas impostas pelo Estado (como preencher formulários e pegar filas), gerando ressentimento.
- **Segunda dimensão (Relações de distribuição distintas):** Depende quase inteiramente de salários em dinheiro, sem benefícios não salariais ou estatais garantidos. Perdeu o acesso aos bens comuns e é sistematicamente explorada pelo endividamento crônico (fruto da financeirização e estagnação salarial), gerando ressentimento contra o Estado e contra a velha esquerda.
- **Terceira dimensão (Relações de direito distintas):** Perdeu a segurança e os direitos oferecidos pelo Estado. Seus membros se sentem como mendigos, precisando pedir favores a proprietários, empregadores, escolas, pais e burocratas.



Modo IA

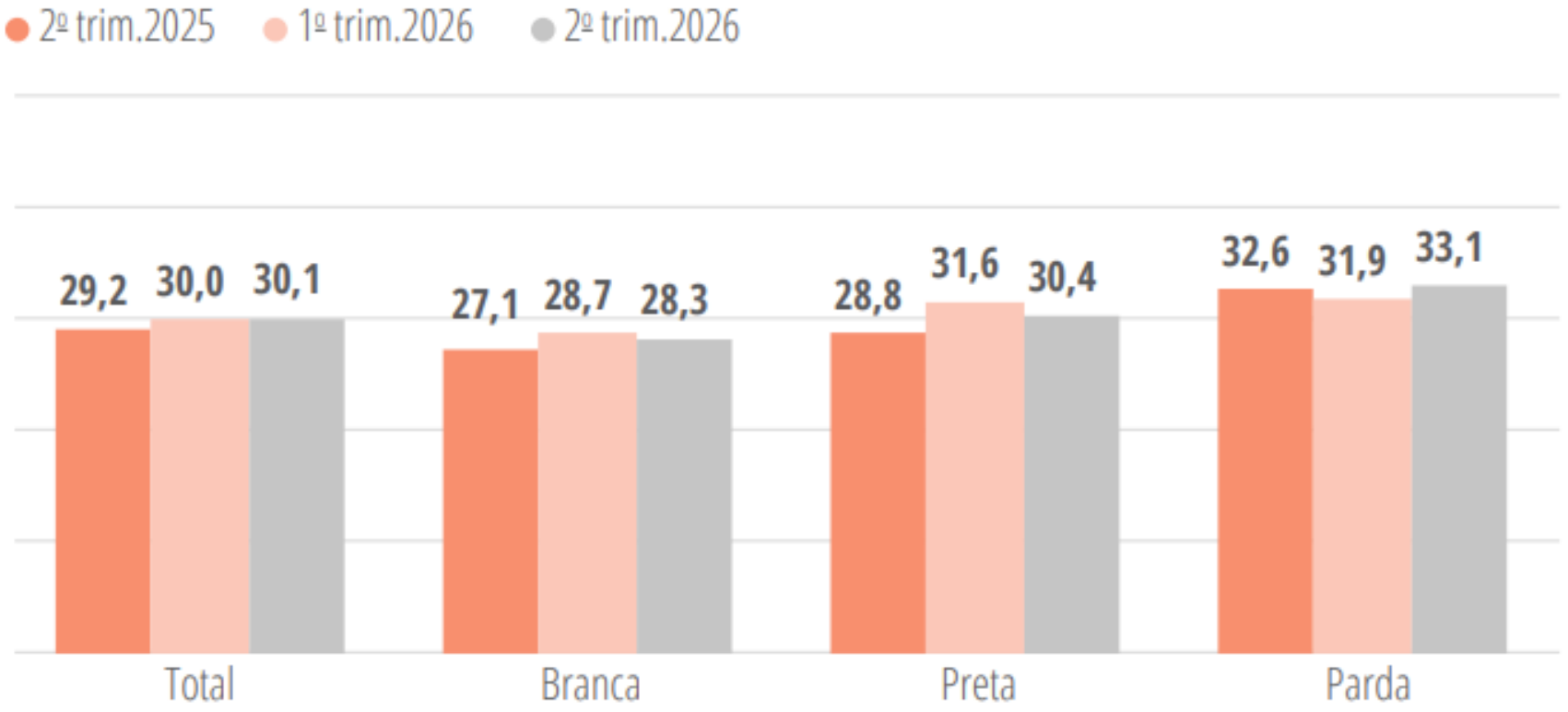
- **Divisão Interna (Classe em formação)**
- **Atavistas:** A parcela menos escolarizada. Olham para o passado como algo melhor e dão ouvidos a populistas que prometem trazer a "grandeza" de volta por meio da família, religião e ultranacionalismo.
- **Progressistas:** A parcela mais escolarizada. Foram à universidade com a promessa de um futuro seguro que não existe. Não votam na extrema-direita, não querem o antigo Estado burocrático e buscam uma "nova política do paraíso" que ainda não encontram no espectro político.



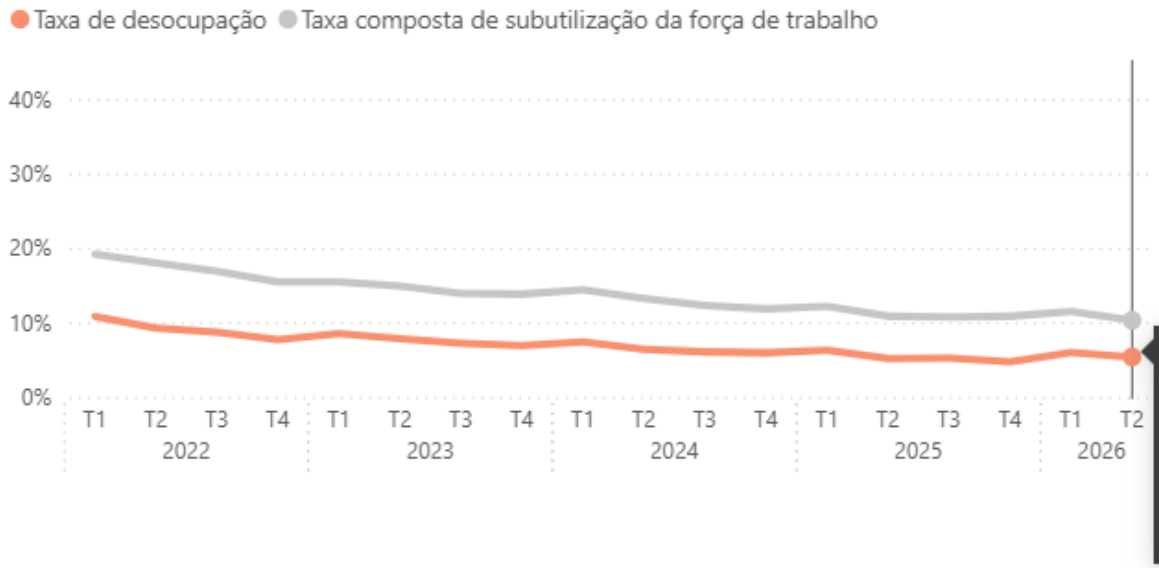
Modo IA

Taxas de informalidade (1), por raça/cor

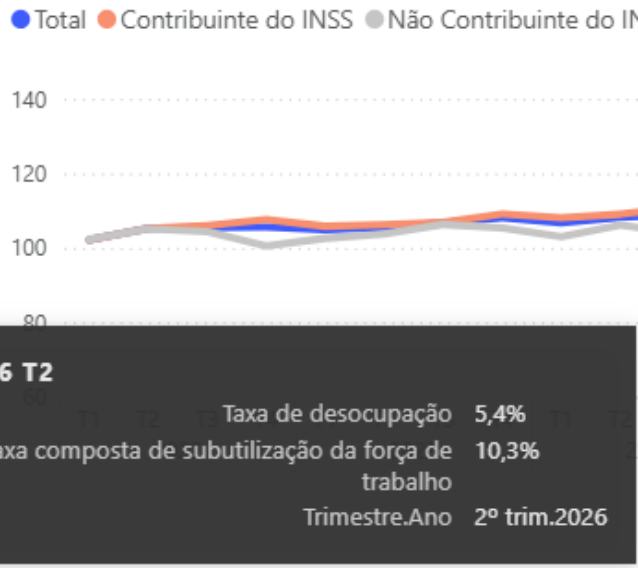
2º trim.2025-2º trim.2026, em %



Taxa de desocupação e taxa de subutilização da força de trabalho (1)



Evolução do índice de ocupação (Base:



ROMPIMENTO DO “PACTO KEYNESIANO”

- maior liberdade ao grande capital para levar à frente seus programas de demissões e para ampliar a organização do trabalho baseado na subcontratação, terceirização, precarização e no trabalho eventual
- Heterogeneização das classes trabalhadoras, colocando mais um desafio para as organizações de trabalhadores que até então tinham uma integração mais homogênea
- Essa precarização na contratação da força de trabalho traz consigo uma baixa remuneração, assim como também uma precária inserção no sistema de políticas sociais (seguridade social, assistência médica etc.)

- Concebendo as desigualdades sociais como “diferenças naturais”, os neoliberais entendem que a intervenção no mercado (por parte do governo), com o fim de reduzir as desigualdades das posições materiais, só poderá levar a desigualdades e à arbitrariedade, já que implicaria um tratamento desigual de indivíduos iguais perante a lei.

São Paulo, domingo, 3 de julho de 1994 +mais!

Texto Anterior | Próximo Texto | Índice

Os moedeiros falsos

JOSÉ LUÍS FIORI
ESPECIAL PARA A FOLHA

"Afinal é preciso admitir, meu caro, que há pessoas que sentem necessidade de agir contra seu próprio interesse..."
André Gide
"É importante para um 'technopol' vencer a próxima eleição para continuar a implementar sua agenda e não para manter-se no cargo. Vencer uma eleição abandonando suas posições é para ele uma vitória de Pirro."
John Williamson

- Durante dois dias de debates, executivos de governo, dos bancos multilaterais e de empresas privadas, junto com alguns acadêmicos, discutiram com representantes de 11 países da Ásia, África e América Latina "as circunstâncias mais favoráveis e as regras de ação que poderiam ajudar um 'technopol' a obter o apoio político que lhe permitisse levar a cabo com sucesso" o programa de estabilização e reforma econômica, que o próprio Williamson, alguns anos antes, havia chamado de "Washington Consensus" (Consenso de Washington).

  Um plano único de ajustamento das economias periféricas, chancelado, hoje, pelo FMI e pelo Bird em mais de 60 países de todo mundo.

3 de julho de 1994 +mais!

Os moedeiros falsos

JOSÉ LUÍS FIORI
ESPECIAL PARA A FOLHA

- Um programa ou estratégia sequencial em três fases:
  - a primeira consagrada à estabilização macroeconômica, tendo como prioridade absoluta um superávit fiscal primário envolvendo invariavelmente a revisão das relações fiscais intergovernamentais e a reestruturação dos sistemas de previdência pública;
  - a segunda, dedicada ao que o Banco Mundial vem chamando de "reformas estruturais": liberalização financeira e comercial, desregulação dos mercados, e privatização das empresas estatais;
  - e a terceira etapa, definida como a da retomada dos investimentos e do crescimento econômico.


3 de julho de 1994 +mais!

Os moedeiros falsos

JOSÉ LUÍS FIORI
ESPECIAL PARA A FOLHA

- Foi ainda nos anos 80 que o reiterado insucesso das políticas monetaristas de estabilização introduziu nos debates econômicos a importância crucial para o sucesso no combate antiinflacionário do "fator credibilidade", e teve como consequência a canonização de uma heterodoxia, a da re-regulação do câmbio ou "dolarização".
- Logo à frente, já nos anos 90, as novas avaliações pessimistas, tanto do FMI como do Bird, puseram em destaque a importância decisiva do "fator poder político" no sucesso ou fracasso de seu programa econômico.



Os moedeiros falsos

JOSÉ LUÍS FIORI
ESPECIAL PARA A FOLHA

- Mercado de trabalho flexível que o capital internacional requer na contemporaneidade:
  - flexibilidade em relação à quantidade de trabalhadores e tempo de trabalho,
  - flexibilidade regional,
  - “especialização” também flexível,
  - existência de um trabalhador que se acomode à volatilidade da demanda do mercado

Estado de São Paulo

Microempreendedor individual (MEI)
3.292.672

Micros e pequenas empresas
3.565.606

Região

Microempreendedor indiviual (MEI)
4.181.471

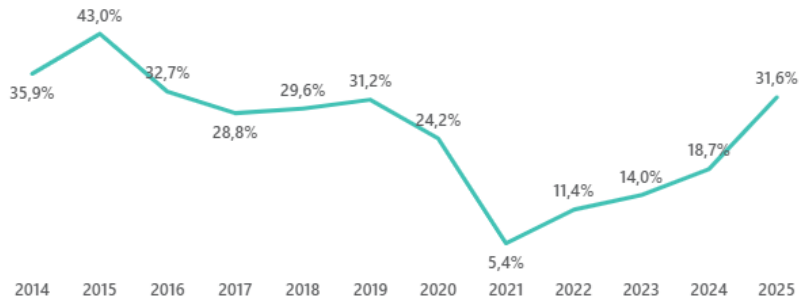
Micro e pequenas empresas
3.565.606

Município

Microempreendedor individual (MEI)
3.292.672

Micros e pequenas empresas
3.565.606

Variação anual de microempreendedor individual



Variação anual de micro e pequenas empresas



Ricardo Antunes O processo de precarização aparece associado

- intermitência;
- uberização;
- intensificação da exploração;
- precarização da vida dos trabalhadores.





Por Rute Pina | BBC News Brasil

O QUE PESQUISADOR DESCOBRIU PEDALANDO COMO ENTREGADOR DE APPS POR 6 MESES: 'É TERRA DE NINGUÉM, RISCO DE VIDA O TEMPO TODO'

Santos é um sociólogo que trabalhou como cicloentregador no iFood por seis meses entre 2023 e 2024, como parte da sua pesquisa de mestrado na Universidade de São Paulo (USP). O trabalho foi premiado como melhor dissertação de 2025 do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da instituição



- A notificação do celular anuncia mais uma corrida. Na tela, o mapa mostra a distância a ser percorrida em 12 minutos para que Douglas Alexandre Santos pedale até um McDonald’s na cidade de São Paulo.
- Para fugir do trânsito, ele decide subir na calçada com a bicicleta alugada. A corrente estoura, e ele quase sofre uma queda. Mas, enquanto tenta solucionar o problema, ele perde a entrega. O pedido é repassado a outro entregador.

- A experiência etnográfica revelou, segundo o pesquisador, um sistema de trabalho em que o algoritmo não perdoa a prudência. Pelo contrário, ele diz que os prazos curtos do aplicativo forçam os entregadores a cometerem infrações e arriscarem a própria vida no trânsito, se quiserem garantir a entrega.
- “É um trabalho muito perigoso. E as plataformas não têm nenhum tipo de concernimento sobre a segurança do trabalho, sobre a integridade das pessoas e dos jovens negros que exercem essas ocupações”, afirma.
- “Eles não usam capacetes, não usam EPI [Equipamento de Proteção Individual]. Eles não têm nenhum tipo de conscientização que parte das plataformas para preservar a própria vida e a própria integridade física.”

- Santos estabeleceu um limite para a sua segurança: ele não atravessaria sinais vermelhos e não se arriscaria no trânsito perigoso. Ele preferia ir pelas calçadas quando o fluxo de carros era grande e só cruzava a rua quando o sinal estava verde para pedestres.
- A postura cautelosa teve um preço: respeitar as leis de trânsito significou mais perdas de entregas. “O tempo estipulado pela plataforma para as entregas simplesmente ignora engarrafamentos, semáforos fechados ou acidentes.”
- “Esse é o tempo que você tem e você faz o que for necessário para cumprir. Pedalar entre os carros, subir nas calçadas, atravessar cruzamentos, atravessar sinais vermelhos, colocar a própria vida em risco o tempo todo”, diz.

- No caso da entrega perdida do McDonald’s, ele relata que acessou o aplicativo para informar o imprevisto, esperando ganhar alguns minutos para trocar a bicicleta alugada em uma estação próxima.
- Segundo Santos, a resposta da inteligência artificial foi automática: além da perda da entrega, a plataforma aplicou um bloqueio temporário de 15 minutos, sem possibilidade de receber novos pedidos.

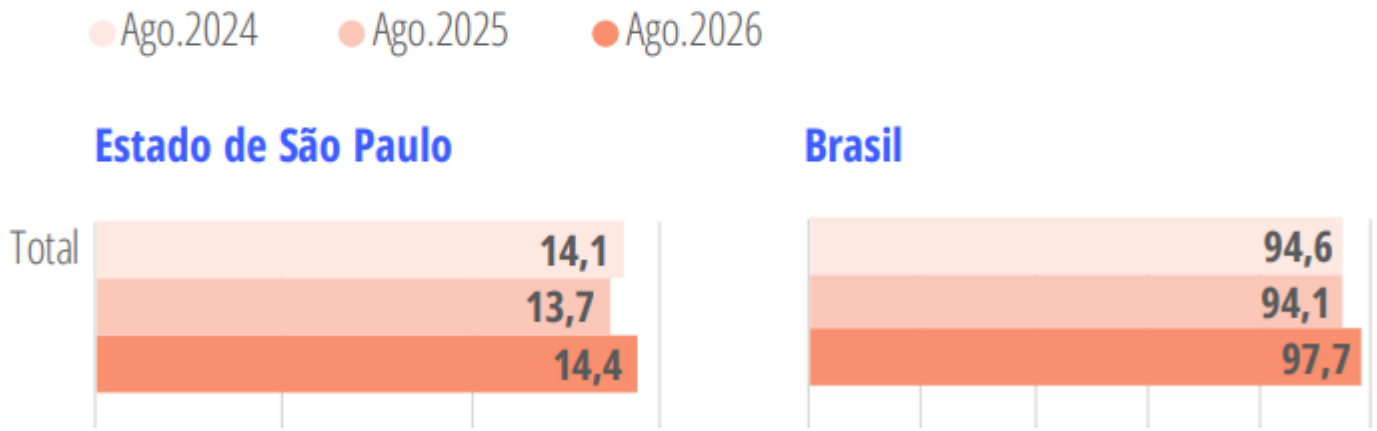


- Essa chamada “nova pobreza” deve ser analisada tendo em consideração uma dupla dimensão:
  - a pobreza “convencional” inerente ao sistema capitalista, que diz respeito à ausência de renda e às desigualdades de classe
  - o empobrecimento que vivenciam alguns setores da população, outrora mais bem situados socialmente.
- As “novas” configurações da pobreza podem ser percebidas, por exemplo, no empobrecimento e proletarização da classe média, na redução do número de trabalhadores maiores de 45 anos inseridos no mercado formal de trabalho e no aumento de famílias com um cônjuge só e/ou chefiadas por mulheres.

Em um ano, houve aumento de 724 mil pessoas inscritas no CadÚnico no ESP

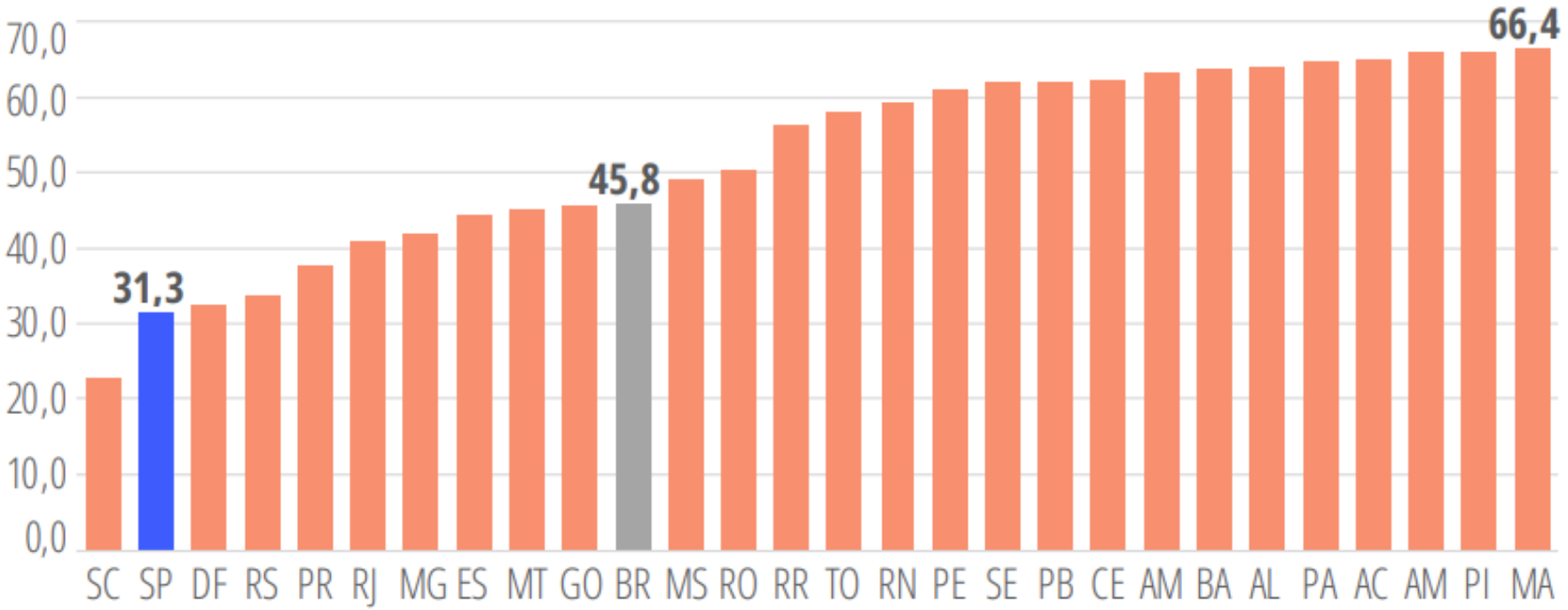
CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS – CadÚnico

Pessoas inscritas no Cadastro Único, segundo faixas de renda *per capita*
Estado de São Paulo e Brasil, ago.2024-ago.2026, em milhões



Proporção de inscritos no CadÚnico em relação à população total (1)

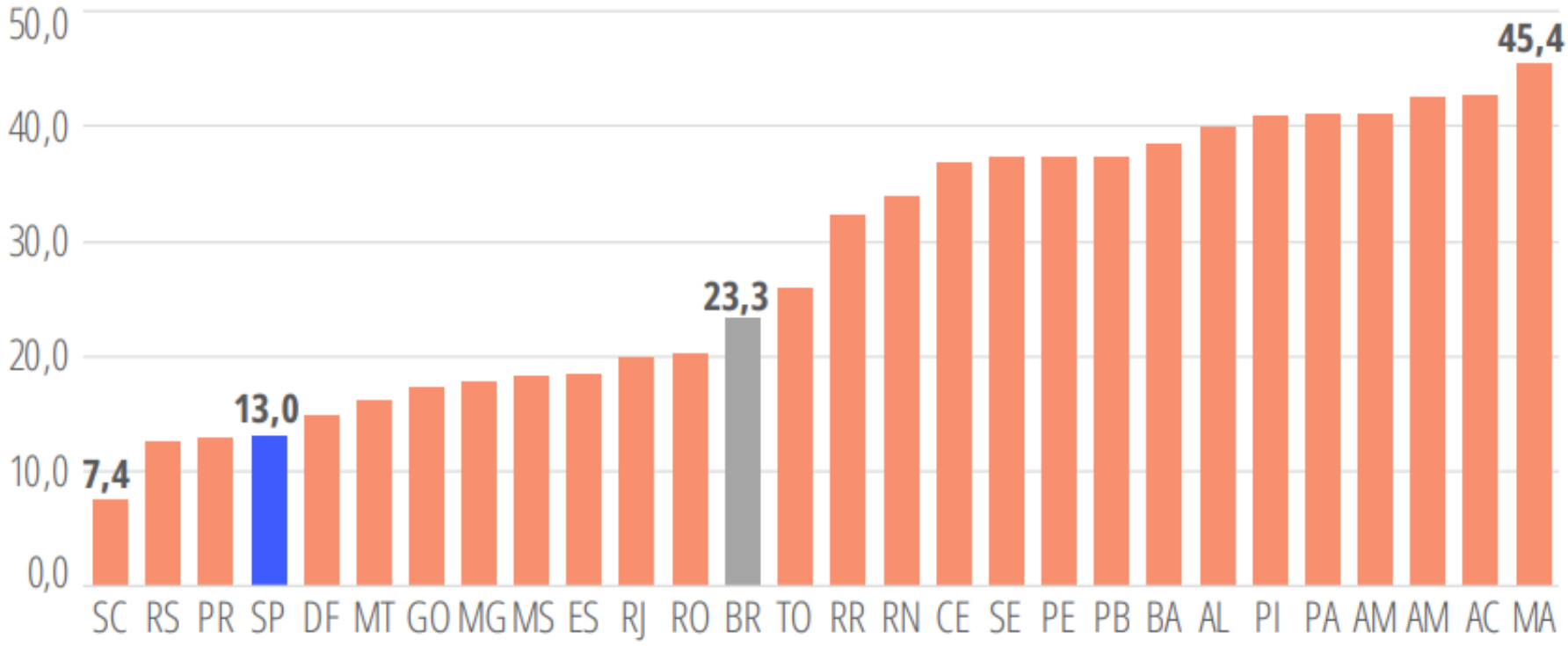
Brasil e Unidades da Federação, ago.2026, em %



(1) Refere-se a estimativas da população residente no Brasil e nas unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2025. IBGE. Diretoria de Pesquisas – DPE.

Proporção de beneficiários do Programa Bolsa Família em relação à população total (1)

Unidades da Federação, ago.2026, em %



(1) Refere-se a estimativas da população residente no Brasil e nas unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2025. IBGE. Diretoria de Pesquisas – DPE.

- No centro da proposta neoliberal, encontra-se a ideia de que é necessário limitar a intervenção do Estado (em geral e especificamente na esfera econômica) alertando que, caso contrário, estar-se-ia destruindo a liberdade dos indivíduos.
- Ao mesmo tempo, alega-se que a redistribuição que se pretende atingir com a participação governamental no mundo privado (*welfare state*) é ineficaz e produz efeitos contrários aos desejados, criando desigualdades onde supostamente se pretendia obter uma maior equidade.



Conclusão e Problematização

- Para os pensadores neoliberais só com a existência de um Estado mínimo é que poderão ser protegidas tanto a igualdade de oportunidade quanto a liberdade dos indivíduos.
- Dessa forma, concluem que um governo legítimo tem duas únicas funções a desenvolver: prover uma estrutura para o mercado (assegurando ampla liberdade de movimento ao capital e às mercadorias) e oferecer serviços que o mercado não pode fornecer.

PNAD Contínua

País tinha 1,5 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em 2025

Para os três grupos etários analisados, o ano de 2025 registrou o menor percentual de pessoas em situação de trabalho infantil da série.

Editoria: **Estatísticas Sociais** | **Ana Paula Davim e Marcos Filipe Sousa** | **Arte: Carolina Ramos**

16/10/2026 10h00 | Atualizado em 16/10/2026 10h16

Em 2025, houve retração de 9,2% de pessoas em situação de trabalho infantil em relação ao ano anterior, atingindo o menor nível da série histórica.

Observa-se que as crianças e adolescentes de domicílios beneficiados pelo Bolsa Família tiveram, ao longo da série, uma redução mais acentuada do percentual daquelas em situação de trabalho infantil, quando comparadas ao total de pessoas da mesma faixa etária.

IBGE, 16 de outubro de 2026

Beneficiários unipessoais voltam a crescer no Bolsa Família perto da eleição

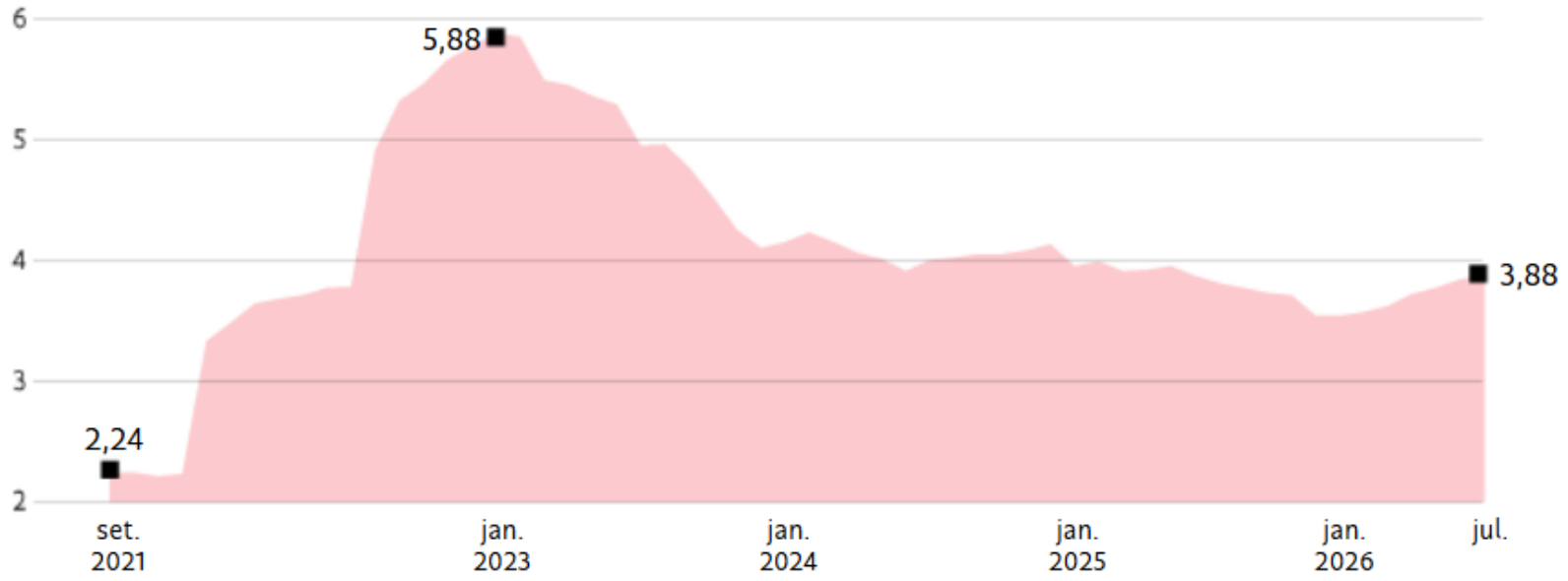
23.ago.2026 às 23h00

FOLHA DE S.PAULO 105

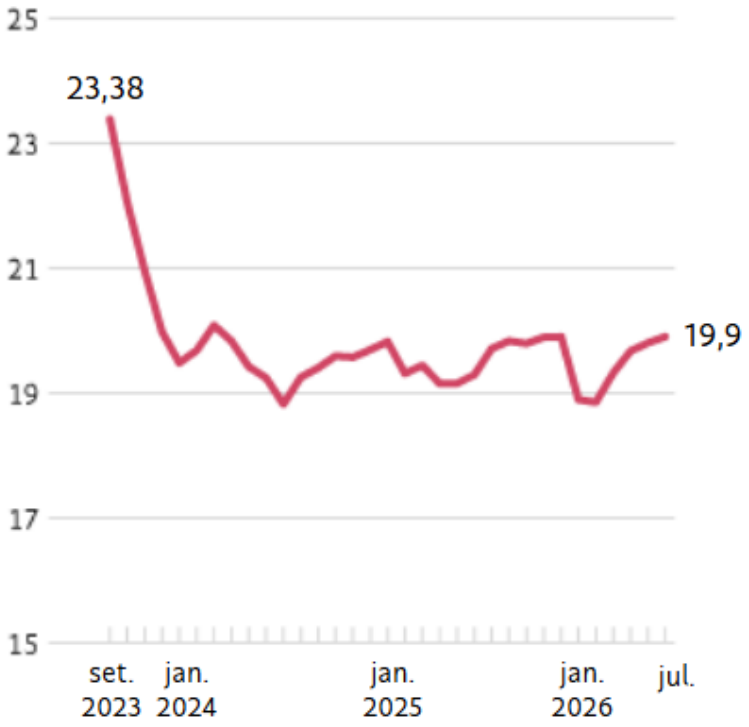
- De janeiro a julho, programa incluiu 344 mil novos indivíduos que declaram viver sozinhos

Número de famílias unipessoais no Bolsa Família volta a subir

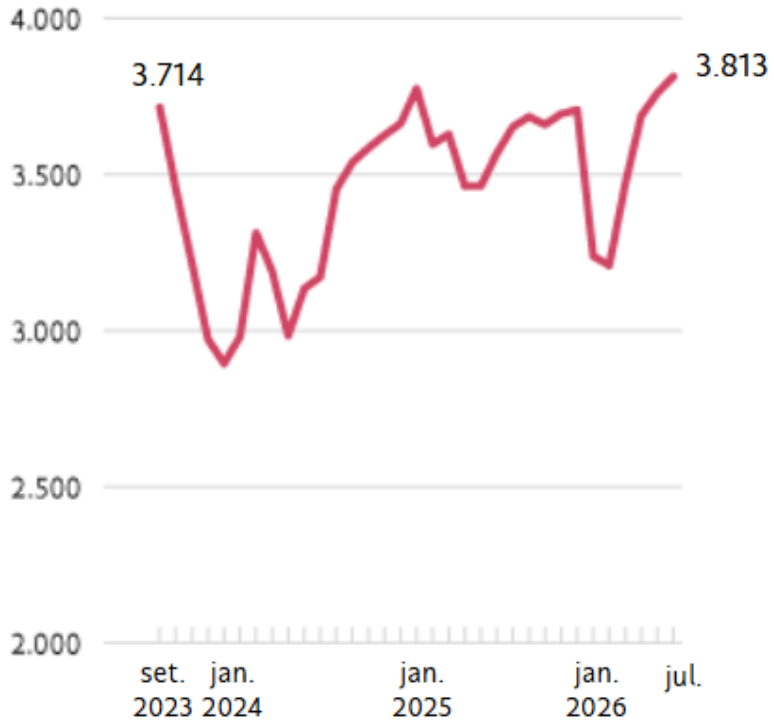
Quantidade de famílias unipessoais, em milhões



Percentual de famílias unipessoais no programa



Número de municípios com 16% ou mais de famílias unipessoais



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

FOLHA DE S.PAULO 105

23.ago.2026 às 23h00

PROFIRINEUBARRETO

@profirineubarreto

LinkedIn



Irineu Barreto
Professor Universitário e Pesquisador Científico